

## **A UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE (UNITI/UFRGS) PROMOVENDO POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA IDOSOS**

Coordenador: REGINA ORGLER SORDI

Autor: FRANCELE DIMER MAGNUS

A Universidade para a Terceira Idade (UNITI/UFRGS) é um Projeto de Extensão, Ensino e Pesquisa, que se encontra em seu décimo nono ano de atividades. O projeto apresenta um trabalho social voltado à comunidade, que busca permitir aos idosos e, conseqüentemente, ao seu núcleo familiar e sociedade, repensar o seu papel na contemporaneidade. Ele está vinculado ao Departamento de Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia da UFRGS e a PROEXT, contando também com o apoio da PROPESQ/CNPq. Os participantes do Projeto UNITI são idosos da comunidade de ambos os sexos, com idade a partir de 60 anos. O Projeto desenvolve um trabalho que busca resgatar a atuação cidadã destes idosos consigo mesmo e com a sociedade. Além disso, focaliza ações que priorizem o incentivo ao trabalho voluntário e comunitário, como forma de contribuição e produção social. A proposta do projeto UNITI comporta, sempre que necessário, modificações e adaptações de acordo com os últimos estudos e pesquisas que vêm acontecendo no Brasil e no Exterior. Sua dinâmica é interdisciplinar e instituinte. O seu objetivo geral é construir, incrementar e manter um laboratório de estudos e pesquisas sobre Psicologia do Desenvolvimento Humano com ênfase na velhice, envelhecimento e longevidade, no sentido de incentivar a busca de uma reciclagem pessoal e o entendimento pelo idoso quanto ao seu papel social na contemporaneidade. Os seus objetivos específicos são os seguintes: proporcionar aos idosos a vivência da criatividade, da autodescoberta e da auto-expressão; estimular a revisão de vida, valores, potencial, autoestima e espiritualidade; capacitar recursos humanos, recrutados entre os idosos do Projeto UNITI, para execução de tarefas voluntárias, multiplicadoras e comunitárias; realizar estudos exploratórios sobre Longevidade; colaborar com os alunos da UFRGS e de outras Universidades em seus trabalhos e estudos nos diferentes níveis de formação: graduação, especialização, mestrado e doutorado; manter assessorias e consultorias para a comunidade, tais como escolas, casas geriátricas e asilos. Os participantes da UNITI se reúnem em semanalmente em um grande Grupo (aproximadamente 130 idosos) para atividades variadas, programados com antecedência pela equipe, que é composta por três psicólogas, uma pedagoga, duas bolsistas de

extensão, uma bolsista de pesquisa (BIC/CNPQ), uma estagiária de psicologia escolar e uma psicóloga voluntária. As atividades são constituídas de painéis, atividades criativas, relato e discussão da produção dos idosos participantes, nas quais podem intervir as próprias participantes e os membros da equipe. No grande grupo, também pode ocorrer a participação da comunidade acadêmica e científica, através de palestras, quando são discutidos temas oportunos e atuais com os idosos do projeto. Além desse trabalho, durante a semana funcionam diferentes subprojetos, que desenvolvem atividades de acordo com o interesse dos participantes, podendo surgir novos subprojetos a cada semestre. Atualmente, os subprojetos em funcionamento são os seguintes: Cinedebate, Cultura, Cultura Espanhola, Estudos e Debates, Expressão Corporal, Informática, Literatura e Social. Os subprojetos são coordenados por um dos idosos integrantes do grande grupo, em dias e horários de acordo com a respectiva programação. A escolha do subprojeto é individual, sendo necessária a participação dos idosos em, no mínimo, um e, no máximo, três subprojetos. Os subprojetos funcionam através da autogestão, que sugere o auto-gerenciamento dos pequenos grupos, sendo supervisionados pela equipe da UNITI. Esta estratégia privilegia a interação humana compartilhada, visto que permite que sejam vivenciadas a autonomia, a subjetividade/objetividade, as relações de poder e dependência/independência. A UNITI vem proporcionando atividades de extensão, educacionais, de ensino e de pesquisa. As atividades de extensão são caracterizadas pela participação da comunidade de Porto Alegre e da grande Porto Alegre no Projeto. As atividades educacionais são voltadas para as comunidades menos favorecidas, num trabalho voltado para o autoconhecimento, auto-estima e solidariedade. As atividades de ensino ocorrem, principalmente, na área da psicologia e outras áreas afins. Em relação à pesquisa, o projeto desenvolve pesquisas relevantes e atuais, conforme as necessidades e temas que colaborem com o bem viver dos idosos.